

Rafael Limaverde

Nascido em Belém/PA, 1976, naturalizado cearense, formado em Artes visuais pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). xilogravurista, grafiteiro, design e ilustrador. Teve sua primeira exposição de pinturas e infogravuras intitulada “Caos” - Fortaleza (2000) e segunda como “Xilofagia” com 14 xilogravuras homenageando personalidades e manifestações importantes da cultura nordestina - Fortaleza (2002). Ex-integrante do grupo Acidum, expondo nas Funartes SP e RJ, Salão de Abril - Fortaleza/CE e Mostra Sesc Cariri - Crato/CE. Realizou a exposição individual “Gabinete Místico” com 13 aquarelas na Galeria Estoril - Fortaleza/CE (2015).

Foi curador da exposição Eco Barroco no CCBNB (Centro Cultural Banco do Nordeste) - Fortaleza/CE(2011) e da exposição Bestiário Nordestino, Edital Temporada de Arte Cearense - 5/11/2016 a 23/01/2017, Multigaleria do Dragão do Mar, Prêmio Funarte Conexão Circulação Artes Visuais -29/10 a 1/11/2018, Galeria Flávio de Carvalho, no Complexo Cultural Funarte São Paulo - SP, Prêmio Funarte Conexão Circulação Artes Visuais - 04/01 a 17/02/2019, Centro Cultural Banco do Nordeste Juazeiro - CE e Edital Cultural CCBNB, - 04/01 a 17/02/2019, Salão de Exposição do CCBNB Sousa - PB, Festival de Artes Jackson do Pandeiro - Funesc - João Pessoa/PB

Como Grafiteiro realizou trabalhos em todas as 4 edições do Festival Concreto - Fortaleza/CE (2013, 2015, 2016, 2017) e Festival Bahia de Todas as Cores - Candeias/BA (2017).

Diretor de três documentários em produção. Hierofania, Oco do Mundo e O Inverso do Mundo.

Pesquisa atualmente desenhos, pinturas, gravura e assemblages, tendo como referência a cosmovisão religiosa, tanto litúrgica (sacralizada pela igreja) como a para-litúrgica (sacralizada pela religiosidade popular), bem como o imaginário fantástico, bestial, grotesco. Baseia seu trabalho na simbologia, no imaginário, na história, nos objetos, templos e rituais que compõem a experiência sagrada e profana da transcendência humana.